

Testamento e afirmou sua missão com as palavras: “Eu sou a voz que clama no deserto, endireitai os caminhos do Senhor!” Ele foi o precursor de novas capacidades do ser humano.

João Batista veio a este mundo como mensageiro para proclamar a vinda do Cristo e preparar o povo para reconhecê-lo quando viesse. Essa preparação se deu com ele pregando para que todos se arrependessem de suas falhas, pecados. Ele dizia: “mudai os vossos pensamentos, o modo de enxergar a si próprios”. Quando as pessoas sentiam isso, eram conduzidas para ser batizadas nas águas profundas do Rio Jordão.

E a expectativa de todos quando à noite os pequenos do Jardim trazem suas lanterninhas e reúnem a comunidade para receber os alunos mais velhos da Escola que vêm trazendo as tochas para acender a fogueira?!

Na Festa de São João a fogueira tem tomado o lugar das águas, porém o proces-

so de purificação é o mesmo. O fogo age como símbolo de queimar as coisas excessivas, como preocupações demasiadas, desejos supérfluos e outras coisas acessórias que temos carregado. Às vezes, alguns mais corajosos pulam as brasas da fogueira como sinal de estarem prontas para deixar o passado no seu lugar e encontrar com seu futuro, em plena liberdade...

Nessa festividade, a comunidade escolar em peso se encontra numa genuína confraternização, um evento que mostra força e muita alegria.

E se nessa manifestação exterior que é a Festa, também reconhecemos o sentido profundo desta época, aviva-nos a vontade de mudar o modo de ser, a possibilidade do aperfeiçoamento como pessoas (trazida por João Batista, a consciência que reconhece o Cristo) então estaremos no caminho de ricos frutos em sentido espiritual, cultural e social.

Boas férias!

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

comunicacao@escolaturmalina.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação: **Caio Beltrão**

Pauta e Conteúdo: **Karuã Daros** e **Raquel Makibara**

Agradecimentos ao Professor **Marcelo Pupo**, pela revisão dos textos.

Turmalina

ESCOLA WALDORF



Vivências de Eurytmia

Texto por **Isabela Souza Soares**

Recebemos em nossa escola a eurytmista Isabela Soares, formada em Pedagogia Waldorf, eurytmia terapêutica, massagem rítmica. Isabela atua há mais de 10 anos em algumas turmas do fundamental e jardins, em escolas de ensino regular e também em escolas com crianças especiais. Também atende grupos clínicos e consultas individuais.

Atuou em nossa escola nos dias 20, 21 e 22 de junho, oferecendo vivências de eurytmia, para as crianças do fundamental I e do jardim. Também participou de vivências com práticas de eurytmia com profes-

sores, aberto a todos os docentes das escolas waldorf de Curitiba, no Solar Ita Wegman (novo nome da Associação). Foi ministrada uma palestra no dia 23 de junho, aberta a todos para a apresentação desse tema.



Vivência de Eurytmia que aconteceu no Solar Ita Wegman, com a presença de alguns docentes das escolas Waldorf de Curitiba - Fotografia de **Raquel Makibara**

Em conversa pessoal, Isabela foi nos contando um pouco dos conceitos em torno do tema.

“Euritmia é uma arte em movimento, no qual esses movimentos são executados de

vra, através de poesias, estórias, com ênfase musical acompanhada por instrumentistas.

As crianças exercitam o ritmo, a melodia, altura do tom e do compasso além dos gestos

que correspondem aos sons do alfabeto. E todos esses movimentos favorecem ao amadurecimento corporal da criança, destreza, organização do espaço e o equilíbrio.

Em grupos clínicos e terapias individuais, toda essa atuação pode ser amplificada e direcionada para os desafios de cada indivíduo através dos exercícios da euritmia terapêutica.

Há também a atuação da euritmia artística, na qual o grupo ensaia suas apresentações para posteriormente chegar ao público através de peças teatrais, musicais e poéticas.”

Para mais informações sobre o curso de formação de euritmia, acessem: www.euritmiaformacao.com



Euritmista Isabela Soares - Fotografia de Karuã Daros

acordo com as leis do próprio corpo vital. Sua principal atuação consiste em harmonizar e fortalecer o organismo humano na medida que são executados.

Nas escolas, a euritmia é trabalhada em épocas, seguindo as indicações para cada faixa etária e trabalhada com a ênfase da pala-

Ginastica Bothmer

Texto por Ronaldo da Silva

Neste ano, o professor de educação física da escola, Ronaldo da Silva, iniciou o curso de Ginástica Bothmer em São Paulo;

O texto a seguir esclarece o que é a Ginástica Bothmer e sua importância dentro das Escolas Waldorf e no desenvolvimento da criança.

São João e a coragem de transformação

Texto pelo Grupo de Estudos do Ensino Religioso

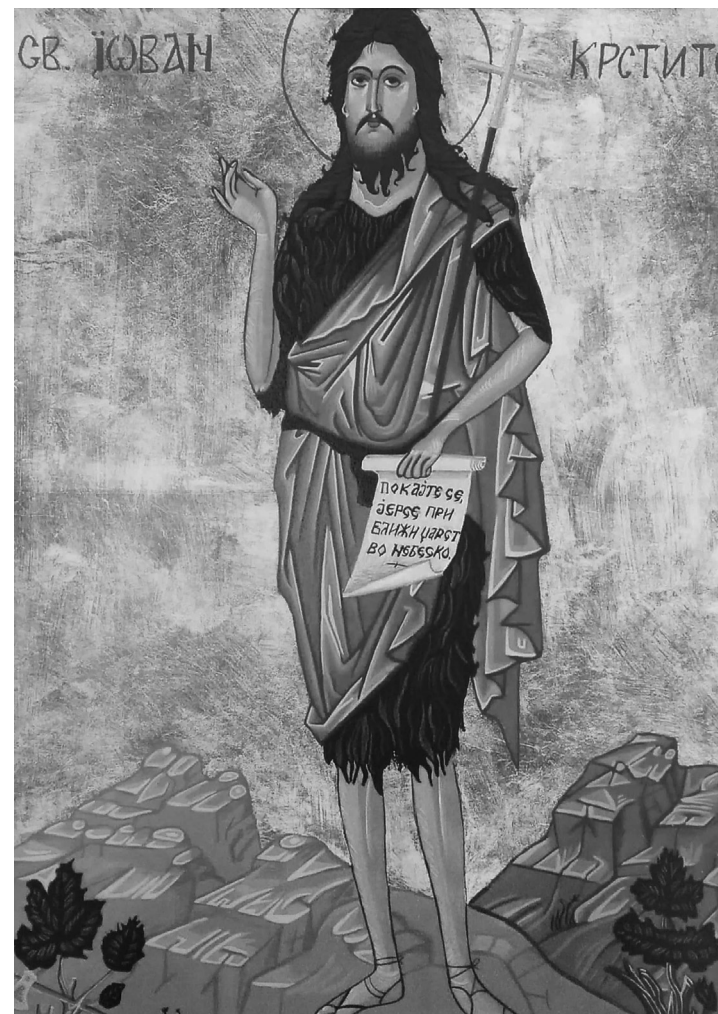
Nesta época de São João, quando nos envolvemos com a preparação do programa da Festa, a confecção das bandei-

rinhas coloridas, que enfeitam o ambiente da festa, as gostosas comidas da época, os ensaios, as músicas da nossa alma brasileira, as brincadeiras, tudo nos alegra

o coração mesmo antes dos festejos começarem.

É emocionante acompanhar os pais do 4º ano trazendo o tronco todo enfeitado que será o mastro plantado para marcar o início da comemoração. E lá no alto São João Batista representa do menino com um cordeiro nos braços, simbolizando Jesus Cristo, o verdadeiro Cordeiro de Deus.

Mas é essencial recordar-se daquele que deu seu nome para esta Festa, que foi profetizado no Antigo



O Ensino médio também faz parte da pedagogia Waldorf

Texto por Augusto Makibara

Nos dias 7, 8 e 9 de junho, a escola recebeu a visita do Professor Mauro Pompeu, do Colégio Micael (SP/Capital) para conversar um pouquinho sobre a sua vasta experiência com o ensino religioso e o ensino médio. Com quase trinta anos de dedicação à pedagogia Waldorf, participou da implementação do ensino médio no Colégio Micael e nos contou sobre as dúvidas e questionamentos enfrentados pela comunidade à época do planejamento e início das novas turmas.

O Professor sempre ressalta que a pedagogia Waldorf é composta de doze etapas, sendo que o currículo deve ser elaborado e ministrado para atender às necessidades inerentes a cada fase do desenvolvimento humano, observadas atentamente, ano a ano. Neste contexto, encerrar o ciclo com o nono ano, que aliás é o início do ensino médio na pedagogia Waldorf, significa abrir mão de fechar um ciclo que até então, foi trabalhado com muito carinho e esmero.

E para sanar essa incoerência, o Colégio Micael lidou com uma série de

questionamentos, tais como falta de estrutura física, falta de formação específica em pedagogia Waldorf de alguns professores, incerteza com relação ao fluxo de caixa e outros mais. Entretanto, o principal pré requisito já estava atendido: um time de educadores que assumiu a responsabilidade de realizar o fechamento do ciclo pedagógico proposto pela pedagogia Waldorf. E esse time recebeu todo o apoio das famílias e dos futuros alunos para adequar e realizar um ensino médio que hoje é referência no Brasil e no mundo.

É muito importante conhecer as fases do desenvolvimento do Ser Humano que embasam a nossa pedagogia. Entender que cada idade precisa receber um conteúdo adequado que potencializará no futuro algumas capacidades adormecidas, inerentes a cada individualidade trabalhada em nossa escola. Neste sentido, a escola busca um meio de promover palestras e grupos de estudo para o próximo semestre. Aguardem, pois muita coisa boa virá até o final do ano!

“A formação acontece no Colégio Waldorf Micael em São Paulo. Tem duração de três anos, com módulos intensivos de 6 dias em janeiro e julho e módulos semi intensivos de três dias distribuídos ao longo do ano, uma vez ao mês.

Nas aulas tenho vivenciado estudos de ritmo, geometria, jogos e brincadeiras para o currículo escolar.

A Ginástica Bothmer é um aprendizado de movimentos que se baseia na ação conjunta da figura humana, de suas realidades funcionais elementares e da dimensionalidade espacial.

Com isso, os movimentos são apropriados para o corpo no dia a dia, no esporte e na profissão, proporcionando uma total compreensão da ação conjunta entre corpos, espaço e espírito.

Fritz Graf V. Bothmer desenvolveu a Ginástica Bothmer entre 1922 e 1938.

De acordo com a idade, as crianças aprendem a vivenciar seu corpo conforme o ensino vai sendo completado. Os exercícios Bothmer também podem ser de ajuda para encontrar nova firmeza e novo ânimo.”

“A Pedagogia Waldorf parte de um conhecimento baseado nas leis do desenvolvimento do ser humano. Isso significa que as crianças não são educadas como pequenos adultos, mas ‘de acordo com a idade’.

Na aula de educação física isso atua decisivamente sobre as exigências corporais que o professor apresenta para a criança.”

Rudolf Steiner.

Referências: A Ginástica Bothmer de Atheidis V. Bothmer.

Diálogo sobre Ensino Religioso

Texto pelo Grupo de Estudos do Ensino Religioso

O professor Mauro Pompeu Porrino, há 30 anos no Colégio Micael de São Paulo e o Sacerdote João Torunsky, reitor da Comunidade de Cristãos para a América do Sul, atuaram juntos, no dia 15, num “Diálogo sobre Ensino Religioso”. Excelente promoção da Escola para o desenvolvimento do

assunto junto à comunidade escolar.

Os presentes puderam ouvir do experiente professor, que o ensino religioso sempre fez parte da grade curricular da escola desde o ensino fundamental ao Ensino Médio, onde ele atua. Ressaltou que na Escola Waldorf a religiosidade está presen-

te no ensino de todas as aulas, pelo caminho que se faz ao conhecimento. Mas que é importante, cada vez mais, destinar oficialmente horário a esses temas, onde não necessariamente se vai ensinar algo, mas criar um espaço, cultivar algo de cuidado e devoção, conforme a faixa etária, por exemplo, com contos, lendas e biografias de pessoas que revelaram o divino em sua atuação no mundo.

João Torunsky lembrou que o nosso corpo, que se formou da natureza, se nutre, se refaz, pela alimentação. Assim, se não ingere natureza, se não troca substância com a natureza, pode definir e morrer. A nossa alma faz parte do mundo espiritual e, do mesmo modo que o nosso corpo precisa do relacionamento com a

natureza para se alimentar, porque é substância da natureza, a nossa alma precisa de um relacionamento de troca da substância espiritual porque, senão, ela também se debilita. Disse que hoje pessoas não se dão conta dessa fome e substituem essa alimentação por passatempos e substâncias. E religião, ensino religioso, culto, tudo isso tem muito mais a ver com alimentação do que com aprendizagem.

Segundo observa o professor Mauro, a família hoje tem a consciência de que esse alimento é necessário, mas em casa não sabe como fazer isso, pelo afastamento ou porque os pais não estão ligados a uma confissão religiosa há muito tempo, e que na escola poderia ser um ambiente onde isso fosse cultivado.



Encontro com Prof. Mauro Pompeu e João Torunsky - Fotografia de **Raquel Makibara**

A Nossa Escola



Nessa edição estamos trazendo algumas fotografias de como a escola era alguns anos atrás:



Onde hoje é o pátio e a quadra - Fotografia do **Arquivo Turmalina**



Vista de dentro do terreno da escola, para a Rua Eduardo Sprada - Fotografia do **Arquivo Turmalina**